



Editora Pragmatha
Porto Alegre, Julho/2013
Ano 06. Número 47
Circulação gratuita

*Caderno
Literário
Pragmatha*

Odores e Sabores

Índice

- | | |
|---|---|
| 03 - Mimos de aromas / Maria Moreira | 24 - O cheiro do mundo / Fábio Daflon |
| 04 - Sabores da minha vida / Isabel CS Vargas | 25 - Empório dos Sentidos / Karla Hack dos Santos |
| 05 - Os cheiros da minha vida / Bethânia Sant'Ana Guerreiro | 26 - Odorífera traição / Valesca Pederiva |
| 06 - Doce ilusão / Robinson Silva Alves | 27 - Embriagante / Ricardo Mainieri |
| 07 - Poenaftalina / Dija Darkdija | 28 - Aroma de pipoca / Reginaldo Costa de Albuquerque |
| 08 - Morena gostosa / Gustavo Gollo | 29 - Perfume / Bernardo Almeida |
| 09 - Abstratos / Lindalva Silva Quintino dos Santos | 30 - Degustamor / Adilon Roberto Gonçalves |
| 10 - Raios caminhos / Lindalva Silva Quintino dos Santos | 31 - Cheiros e gostos da infância / Mara Carvalho Leite |
| 11 - Sabor sem presença / Rosalva Rocha | 32 - Morte em vida / Maurício Duarte |
| 12 - Equilíbrio cósmico (fruta-pão) / Jusberto Cardoso | 33 - Outono / Elaine maria Goulart Nunes |
| 13 - Vida / Mardilê Friedrich Fabre | 34 - Sobremesa / Irineu Baroni |
| 14 - Perfume de jasmim / Eliana Wissmann Alyanak | 35 - Da infância / Tatiane Braga dos Reis |
| 15 - Fim de festa / Ligia Lacerda | 36 - Sabor de Adolescência / Carmen Marinho dos Santos |
| 16 - Baunilha, chocolate e canela / Edith León | 37 - Reencontro / Wagner RA Chaves |
| 17 - Cheiros / Bilá Bernardes | 38 - Doce Mar / Douglas Fantinelli |
| 18 - Odores e sabores / Cislaine Bier | 39 - Nada posso fazer / Vanessa Soares |
| 19 - Mangas maduras / Ivan Ferreti Machado | 40 - um corpo ausente / Tchello d'Barros |
| 20 - Candida / Gabriel Felipe Jacomel | 41 - "Thousand Years" / Waulena Oliveira |
| 21 - O charque / Otavio Reichert | 42 - Amarelo / Marlene Inês Kuhnen |
| 22 - Gourmet / Carlos Leser | 43 - Respiro saudades / Ed Carlos Alves de Santana |
| 23 - Canção para o cheiro da amada / Valdir Azambuja | 44 - Retrato de mulher / Jania Souza |

Mimos de aromas

Maria Moreira
Belo Horizonte / MG

Misto de prazer curioso
Estes cheiros que aqui tem
É mágico e é tão delicioso
Faz minha alma sentir muito bem!

Desperta desejos diversos
Nas entranhas do coração
Faz festas no universo
De todos sentidos então

Na céu da boca se espalha
Fazendo constelação
Do desejo que trabalha
Pro gozo da satisfação

Mimosos aromas em cores
Desde o doce ao almíscar
Todos tem seus sabores
De vários tons ao açúcar

Delícia de olor veraneios
Das ondas cheirosas do mar
Mareia sonoros e cheios
De areia no vento no ar

Primeiro desperta o desejo
Envolvendo logo o olhar
Depois de saciado com o beijo
Regozijo o meu paladar.

Sabores de minha vida

Isabel C S Vargas
Pelotas / RS

Minha vida é repleta de sensações,
Meus sentidos aguçados recordam memórias sensitivas
Levando-me a reviver momentos prazerosos
Ligados às pessoas amadas:
Minha avó, recordo com o sabor das balas de guaco,
Minha mãe querida com o da canela, do doce de leite
E o bolo de laranja feitos com especial carinho.
Meu marido, associao ao cheirinho delicioso do café,
Especialmente, passado para mim ao amanhecer,
Além dos bolinhos de chuva ensinados por sua mãe
E que a todos nós deliciava.
Meu filho com o sabor do pão quentinho,
Que degustava sem esperar rituais.
O perfume do jasmim me remete a longínquas recordações
De momentos vividos no sítio com os filhos ainda pequenos.
E assim, com os sabores do passado,
Preencho com alegria, lacunas que o tempo deixou.

Os cheiros de minha vida

Bethânia Sant'Ana Guerreiro
Porto Alegre / RS

Cheiro de grama molhada?
Cheiro de incenso ou cheiro de chuva?
Qual seu cheiro preferido?
Se não enxergássemos, o cheiro nos guiaria até o gosto,
Se não enxergássemos, o que nos guiaria ao amor?
O cheiro da pele ou o sabor do beijo?
Durante a vida experimentamos incontáveis gostos e cheiros,
Sei qual hoje me é mais marcante,
Mas me pergunto se perto do fim,
Ou adiante,
Que sabor e que cheiro me lembraram você,
Creio que assim que a velhice vier me abraçar,
Mesmo que a doença do tempo me faça esquecer,
Sei que o cheiro de café de bule sempre me levará à lembrança de meu pai,
Sei que o cheiro de chuva me fará pensar em como as coisas mudaram...
Que enfim o temporal passou, e o que restou...
E quando pensar na infância sentirei descer pela garganta o gosto do brigadeiro,
Aquele de panela, ou aquele de festa,
Quando pensar no que aprendi, vou me remeter ao cheiro do abraço de minha mãe
Além da razão que os livros me passavam, aqueles abraços foram os que mais me ensinaram,
E por fim juntarei um cheiro e um gosto a cada alma e a cada corpo que conheci.

Doce ilusão

Robinson Silva Alves
Coaraci / BA

Sonho contigo
Ó doce amada
Mas quando me vejo
Vejo o nada
Vivo amargurado
Amo
Não sou amado

Te amo
Mas não sabes
De meu triste querer
Prefiro a solidária morte
A passar a vida sem ter você

Ó deusa dos meus sonhos
Que acalenta minha solidão
Venha a realidade
E povoe meu coração

Em seus olhos
Fito o céu
Sua boca
É do mais puro e fino mel
Tens o aroma de um jasmim
Te amo princesa
És dona de mim.

Poenaftalina

Dija Darkdija
João Pessoa / PB

poesia é uma inovação conservadora
não deixa de novo mofar
de novo
não deixa o velho mofar
de velho
não deixa de estar na boca
do povo

(se isso foi feijão com arroz
seja por favor
meu ovo)

Morena gostosa

Gustavo Gollo
Rio de Janeiro / RJ

Oh, doce morena,
quero sorver sua boca,
saborear seus lábios carnudos,
provar sua pele,
E beber o néctar acidulado de sua flor.

Sabores vadios

Isi Caruso
Porto Alegre / RS

Quero o aroma da minha infância distante,
o cheiro da minha mãe, seu cabelo macio.
O sabor do café invadindo sentidos,
beliscando os narizes ainda adormecidos
convidando ao sabor das manhãs.
Café com pão quentinho e manteiga derretida
goiabada caseira, com seu sabor vadio
me desperta esta saudade insistente
neste lugar que me separa de meus sabores.

Abstratos

Lindalva Silva Quintino dos Santos
Belo Horizonte / MG

Não é possível explicar o que sinto
pois o que vivo é um misto de sensações,
palavras, libido.
É tudo abstrato, intenso, indizível.
É desejo,
é vício
é paixão que deságua
é delírio...
São sonhos, sabores,
são lembranças
preenchendo vazios,
odores perfumando os sentidos.
Parece-me qualquer coisa
que se desperta
e pela qual vale a pena ter vivido.
Assim,
Trago tatuado na memória
os sabores e os odores
que construíram a minha história.

Sabor sem presença

Rosalva Rocha
Santo Antônio da Patrulha / RS

Na mesa quadrada
dispostos os pratos
talheres, copos
guardanapos de pano
uma vela acesa - uma flor

Da cozinha, em compasso,
dançam aromas
entrelaçam-se temperos
transformam meu universo
numa noite de amor

Sento à mesa como dama
em êxtase agraciada
iluminada pela chama

Sirvo-me da iguaria
preparada com esmero
no tempo certo
prá minha carência
pulsante de exagero

Sabor sem igual
misto de sensações
além do normal

Paz - luz - cheiro
pimenta contracena com a flor
percebo ausência
- cadê meu amor?

Equilíbrio cósmico (fruta-pão)

Jusberto Cardoso
Ouro Preto / MG

Minha Mercúrio

Vó Vênus

Traga Terra

Meu Marte

Jantar Júpiter

Suco Saturno

Uva Urano

Nozes Netuno

Pão Plutão

O que vem antes de Mercúrio?

Vida

Mardilê Friedrich Fabre
São Leopoldo / RS

Odores, sabores,
Flores, cores, amores, VIDA.
Sorrisos indecisos,
Avisos imprecisos, sisos, VIDA.
Mentes inteligentes,
Agentes crentes, impacientes, VIDA.
Adultos cultos,
Vultos ocultos, tumultos, VIDA.
Caminhos, descaminhos,
Redemoinhos, burburinhos, espinhos, ninhos...
Carinhos...VIDA...

Perfume de jasmim

Eliana Wissmann Alyanak
São Paulo / SP

Perfume de jasmim
rescende no jardim
enternecendo a tarde mansa
com enlevo, como em dança

Dança de rodopios
suaves movimentos
como pios e trinos
de lindos cantos lentos

Lentas melodias
acordes e especiarias
mesclando iguarias e cantigas
sonhos e esperanças antigas

Delicadas receitas
indicações perfeitas
resultados excelentes
em arranjos envolventes

Fim de festa

Ligia Lacerda
Montenegro / RS

A sala se esvazia.
Tomo o último gole, lentamente,
Buscando, ainda, um pouco de alegria.
Mas a festa acabou...
(já nem é doce o vinho!)

Fica na boca um gosto de adeus
e nas mãos a taça,
inútil e vazia!

Baunilha, chocolate e canela

Edith León
Porto Alegre / RS

B a u n i l h a
A m a d a e,
U N I D A
N u m a
I n g ê n u a
L i g e i r a
H u m i l d e e c h e i r o s a ,
A n s i o s a t o r t a d e ,
C H O C O L A T E e C
A
N
E
L
A

Cheiros sutis que se juntam num momento especial de minha infância e minha mente.

Cheiros

Bilá Bernardes
Santo Antônio do Monte / MG

Cheiro de terra molhada
a chuva traz ao sertão
pés de frutas carregados
perfumam e cobrem de cores
o quintal da fazendinha
Maduras, elas caem ao chão

Me dirijo às tangerinas
Com seu cítrico perfume
convidam a ser digeridas
não resisto a esse consumo

Cheiro de terra após chuva
cheiro de frutas no ar

Que alegria quando estive lá!

Odores e sabores

Cislaine Bier
Santo Antonio da Patrulha / RS

Sensações que nos levam
Ao passado e trazem
Momentos vividos,
Esquecidos e substituídos.
Mas, que ao sentirmos,
Certos odores e sabores
Voltamos no tempo
E sentimos tudo outra vez.
O cheiro de uma comida
Feita com carinho.
Um perfume que nos lembre
Momentos especiais.
Tantas sensações podem
Despertar os nossos sentidos
De odores e sabores.

Mangas Maduras

Ivan Ferretti Machado
São Paulo / SP

Sinto às vezes em algumas poesias
o cheiro gostoso e suculento de mangas maduras!
Ah! Eu adoro o cheiro de mangas maduras!
Para falar a verdade,
eu sou apaixonado por mangas maduras!
Todas as frutas têm o seu aroma peculiar,
porém nenhuma se compara às mangas maduras!
Não que eu goste apenas de mangas maduras!
Eu gosto também de sorvete de morango,
trufas com recheio de abacaxi,
água de coco geladinha e suco de graviola com hortelã!
Sou doente por bolo com recheio de maracujá,
pudim de coco, doce de amendoim,
papo de anjo, pé de moleque, teta de nega,
goiabada com queijo, beijinho, quindim,
e mais um monte de coisas deliciosas,
que nos instantes de fraqueza,
fazem-me perder a cabeça!
Enfim, eu gosto de tudo que é gostoso!
Gosto até mesmo do cheiro de terra molhada
nas tardes mornas de verão, lavadas pela águas,
que correm exageradas pelos quintais!
Todavia nada se compara
ao cheiro gostoso e suculento de mangas maduras!
Ah, eu adoro o cheiro de mangas maduras!
Para falar a verdade...
eu sou apaixonado por mangas maduras!

Candida

Gabriel Felipe Jacomel
São Paulo / SP

O gosto
da roupa íntima mascada
a contra rosto
a gota ínfima mascara
a tua candura
ácida...
doce mel
e todo meu

O Charque

Otávio Reichert
Santo Angelo / RS

Nos idos tempos de outrora
não havia geladeira
tampouco congelador.
E assim, pra guardar a carne
um nordestino em Pelotas
foi no sul o inovador.
Cortou carne em mantas grandes,
temperou bastante sal;
pôs no sol para secar,
estendida num varal.

Carne de sol, ou jabá,
vai contra seu próprio nome,
pois na sombra é preparada.
No nordeste assim o fazem,
pois o clima sendo seco,
logo está desidratada.
Outro estilo de conserva
é frita, imersa em banha.
Ainda hoje algumas carnes
assim se guarda na campanha.

O gado vindo da Europa
trazido por jesuítas
aqui fez reprodução.
Na fartura dos rebanhos
o charque virou comércio
e começou a exportação.
Em várias plagas gaúchas
formaram-se saladeiros,
pois aportavam europeus
com grandes navios veleiros.

Argentinos e uruguaiois
entraram na concorrência
e o charque perdeu valor.
Lá ninguém pagava imposto,
por isso Bento Gonçalves
fez guerra ao governador.
Nossa história é muito rica
e o saber tem mais valia.
Um carreteiro de charque...
o brasileiro aprecia.

Gourmet

Carlos Leser
Montenegro / RS

Minhas pupilas gustativas
enxergam o gosto
e o desgosto,
o sabor
e a dor,
de um beijo

nas maçãs do teu rosto.

Canção para o cheiro da amada

Valdir Azambuja
Itabuna / BA

Nas asas do vento

Você chega
Perfuma minha vida
Me toca
Me desentoca
Na vontade de voar
De ficar de bem com a vida
Por inteiro
Me perco nu seio cheiro

O cheiro do mundo

Fábio Daflon
Vitória / ES

O sangue se espalha a beira-mar,
azul parco entre o avanço
diário da noite e a hemorragia.
Há tempos o negrume da noite
abraça a mesma enseada,
onde ainda o sol sangra lágrimas
na pálpebra aberta da praia.
Noturno azeviche sem maré
alguma, e o crepúsculo
sequer é instante e nem a lua é sã
em sua perene ausência.
O vai-e-vem das ondas
isolado em espuma
é absorto pelo edema
dos incontáveis grãos
unidos em uma massa de areia.
Onde o tempo se reduz a um nada
úmido e frio, resta o sonho,

basta ao olhar raso-fundo
momento sobre momento
sem formar palimpsesto
a ranhura de beleza na retina
entranha só uma paisagem
larga de onde se imagina
a totalidade mística do mundo
o cheiro da salsugem é perfume.

Empório dos sentidos

Karla Hack dos Santos
Xanxerê / SC

Cheira a algodão,
A luz fraca em névoa.
Um gosto branco
No toque azedo do passado.
Invado a cena,
Memórias entrelaçadas.
Olho e ouço.
Ouço e cheiro.
Cheiro e gosto.
Gosto e encosto.
Encosto e vejo
Uma miscelânea louca.
Sentidos a venda,
Misturando-se em dança,
Abraçando o vento,
Feito vida!

Odorífera traição

Valesca Pederiva
Encantado / RS

Vil traição,
que vem depois de um sorriso, de um afago, de um
beijo roçado
Mel com sabor doce,
que esconde o veneno
Rosa negra mergulhada em tinta rubra
Aspirado seu perfume, sufoca
Beleza que esconde no rosto de anjo,
o demônio
Luz translúcida que atrai,
para o fogo que incinera
Cântico de sereia,
que puxa para o fundo escuro do mar
Fruto doce e proibido,
oferecido pela voz da serpente
Ela cheira, saboreia, suga e mastiga
O coração que era teu,
e que jamais voltará a ser meu

Embriagante

Ricardo Mainieri
Porto Alegre / RS

Tinha excelente corpo
a safra era especial:
com prazer ambos degustei...

Aroma de pipoca

Reginaldo Costa de Albuquerque
Campo Grande / MS

Balões reluzem trêmulos e à toa
o quadro luminoso da alegria.
Bimbalha o sino e uma lembrança boa
rola pela amplidão etérea e fria...

A cruz na torre da matriz é o guia.
E a bandinha, na praça em festa, entoa
modinhas com pureza e simpatia,
onde se ouve que amor tudo perdoa...

O aroma de pipoca o tempo engana...
Em traje chique, voltas soberana
e o teu encanto o ambiente tumultua.

Súbito um homem senta-se ao teu lado...
Ergue o braço sobre o ombro perfumado...
Sou ele!... E beijo-te... E olhas-me: "Sou tua!..."

Perfume

Bernardo Almeida
Salvador / BA

Escuto seu perfume a me chamar
Manhã e noite ele me diz querer mais
Borrifo novas gotas de mim em você
E seus olhos brilham, a sua pele resplandece

Permaneço ao seu dispor, à sua vontade
Sabes que de mim tens os possíveis mais impossíveis
Acaricia-me devagar, apenas para fazer-me lembrar seu nome
Abraçado em seu gosto, seu rosto, seu corpo

Sê a viga que sustenta a minha vida
E me poupa das próximas perguntas, tão dispensáveis
Traz no meu pedido a sua resposta
Põe o seu mais belo vestido e aceita o meu cheiro em ti mais
uma vez

Degustamor

Adilson Roberto Gonçalves
Lorena / SP

Beijos de canapés de entrada
podem falsear o amor descoberto,
a paixão a ser vivida.

Coquetel de carícias alcoólicas
ilustram momentos ou lamentos...
A ressaca é que dirá.

Salgadinhos como a pele do corpo
já produzem reação estomacal
de ânsia, azia ou torpor.

Dos cheiros e gostos sorvidos
seres em combustão carnal
cegos e surdos ouvem música.

Por fim, docinhos sexuais
restam sobreviventes da degustação:
sim, quero mais!

Cheiros e gostos da infância

Mara Carvalho Leite
Porto Alegre / RS

Me lembro do cheiro de bolo,
biscoitos de polvilho, sequilhos
e broas de milho recém saídos do forno
doce de goiabada no ar e de café passado na hora.

Como esquecer
do aroma de alho frito
perfumando a cozinha
na casa de tia Ritinha?

Ainda sinto o ardido da pimenta
o azedo do tamarindo
o paladar picante do gengibre
e o cheirinho de coentro

Oh, nostalgia
ainda lembro todos os dias
do cheiro da maresia
que me embriaga de agonia.

Morte em vida

Mauricio Duarte
São Gonçalo / RJ

O azedume tomou conta da minha boca.
Cravejei esterco ao externar sentimentos, coroei a rainha da solidão.
Senti desfalecerem as minhas forças,
senti o gosto amargo do fel

O perfume acre escarlate da sua ida
deixou-me desconcertado.
Achei que era mentira
Não, você não poderia ir.
mas foi.

E eu fiquei comigo mesmo,
com o meu odor
e com a minha tristeza.
Esperando que a vida acabasse,
Sozinho.

Outono

Elaine Maria Goulart Nunes
Rio Grande / RS

Vejo as ruas largas
Tapetadas de amarelo
É o meu outono voltando
São os sonhos retornando
Entre os odores das frutas!
Já não é mais verão
O tempo já não é quente
As árvores perdem as folhas
Range o portão de ferro
E a vida parece nítida
Em nossa pequena alcova!
De onde se vê o pomar
De onde se vê o céu
De onde se sonha muito!
Minha vida é só esse momento
Com meu outono voltando
Com os sonhos retornando
Com os pássaros pousando
De cada fruta saboreando
Um pouquinho do Universo!

Sobremesa

Irineu Baroni
Belo Horizonte / MG

A comida na panela
O sorriso na boca
Gestos automáticos
Robôs autênticos
Alegres em servir

O prato na balança
O refri na mesa à espera
A saliva enche a boca
Recolhe-se o sorriso
No prazer da fome

O garfo na boca se cala
Agora mastiga
O prato de saladas

A moça num canto
Do fogão em brasa
Atravessa a travessa
De macarrão ao alho

A fila... Ah! A fila...
Degustação de vinhos
Acompanhada de sobremesa

Tudo sobre a mesa... Ou nada!
Vida!!! Simplesmente!!!

Da infância

Tatiane Braga dos Reis
Porto Alegre / RS

Cheiro de sexta-feira,
na casa da avó:
um misto de cera
e torta pão-de-ló.

Uma semana inteira
nesta ânsia que dá dó...
É subir na pitangueira
que já não me sinto só.

As flores da laranjeira
no vasinho de cipó
e o tacho de doceira
com gostinho de xodó.

Sabor de Adolescência

Carmen Marinho dos Santos
Torres / RS

Ver você sorrindo,
Sempre causa-me tremores.
Tua presença alegre me traz,
Da minha infância feliz,
Muitas brincadeiras e odores...

Nossas conversas risonhas,
Lembranças de bons momentos.
Dos vários sabores lembrados,
Um sabor em especial persiste...

Com tantos sabores
A natureza nos presenteia.
Mas nenhum é melhor.
E nossa memória nos relembra,
Daquele beijo... Daquele sabor...

Reencontro

Wagner R.A. Chaves

Vila Velha / ES

(dedicado a Mercês, Zoraide e Walmir)

Os sabores amáveis,
os odores das flores,
o calor de amigas e amigos
sob a lua que some
entre galhos de árvores soberanas
que sonham o futuro
em um canto da noite esplêndida.
Em dias de cantos de pássaros
circulam entre falares circunflexos
seres atônitos com filhas ausentes
e sentimentos em fuga...
chuviscos...
um reencontro feliz
Na primavera de Poços de Caldas

Doce Mar

Douglas Fantineli
Porto Alegre / RS

Teu cheiro,
Doce como o que há.
Doce...
Dá vontade de provar.

Teu gosto,
Sentindo a amargura de tua voz
Quando diz que não mais me quer,
Lembrar teu gosto,
Teu cheiro,
Só me faz padecer.

Saudade.
Palavra sem gosto.
Sem graça.
Mas fede.
Fede.

Sem teu rosto,
Sem teu beijo doce como o que há.
Sem teu cheiro,
Teu aroma como brisa do mar.
Não sei eu, de mim, o que sou,
Não sei eu, de mim, o que será.

Sem meu mar pra me guiar,
Fico eu perdido,
Disperso no ar.

Não há nada doce,
Doce como aquele teu salgado beijo,
Doce esse,
Que eu nunca mais irei provar.

Reúnes em ti,
O que não dá pra explicar.
És doce como o desejo,
És salgada como o mar.

Nada posso fazer

Vanessa Soares
Pavuna / RJ

Ainda sinto o gosto do seu beijo...
Ainda sinto seu cheiro em mim...
Fecho meus olhos e sinto-me enlaçada pelos seus braços...
Nitidamente ouço o som da sua voz...
Só de pensar em ti, a angústia e a saudade domina meu ser ...
Nada posso fazer, já não tenho mais você...
O que me resta agora é te esquecer...
Conto com a ajuda do tempo para
Extinguir de dentro de mim o amor que sinto por ti...

Um corpo ausente

Tchello d'Barros
Rio de Janeiro / RJ

Olores de sândalo
Perfumes na brisa
Marulho de ondas
Pegadas na praia

No calor da tarde
Ao sol tropical
Dilatam pupilas
Acendem desejos

Um úmido vento
Vem todo aromas
Num cheiro de flores
De pétalas doces

Na tarde que arde
A sutil fragrância
Hoje denuncia
Um corpo ausente

"Thousand Years"

Waulena Oliveira
Rio de Janeiro / RJ

Às vezes um sopro de tempo surge na melodia . . .
Infinitos sentimentos surgem na alma
Sons e sabores que foram um dia
Sinônimos de alegria, de vida
Perdidos, esquecidos, como cinzas . . .
E o vento que sopra faz ressurgir
Como brasas . . .

Às vezes um sopro de tempo surge no incenso . . .
Infinitos arrepios percorrem o corpo
Odores e sabores que foram um dia
Sinônimos de amor, de paixão
Perdidos, amainados, como brasas
Que o vento sopra e faz ressurgir
Como fogueiras . . .

O peito parece explodir
Falta-me o ar
Giro em vertigem tragada pelo tempo -
Teu perfume tem o sabor da eternidade . . .

Amarelo

Marlene Inês Kuhnen
São Paulo / SP

Manga partida exala o odor açucarado do gosto fibroso de
meus desencantos
Cortada, fatias expostas no prato ---- amarelo
Manga carnuda a derreter em seu canto, mudando o cheiro
Mudando o fruto... A fruta!
Sucolento sumo envolto em casca misteriosa, no pé, em pé

Respiro saudades

Ed Carlos Alves de Santana
Salvador / BA

O cheiro de terra molhada
Junto do mato verde,
Me traz lembranças de casa.
Evoca saudades de meus pais,
Não mais estão lá.
O canto do pássaro me leva de volta a manhãs
na roça nas manhãs plantando feijão, milho, e amendoim.
O vento soprava em brisa,
Tudo cheirava a flor de laranjeira,
Tinha sabor de água de coco fresca.
Posso sentir a enxada a fazer sulcos na terra à espera da
semente.
Tempos de colheitas.
Recolho a recordação trazida pela chuva que toca em meu
coração pela saudade em forma de odores.

Retrato de mulher

Jania Souza
Natal / RN

Catedral de fé e esperança (...) Mulher!
Sois coração superior à razão
Sois das batalhas estandarte da paz.
Semeeira do jardim da tolerância
Sois andorinha serva do amor
Águia esplendorosa em defesa do ninho
Sois renda miçanga pão alecrim
Mágico mister de ternura e paixão
Cheiro de tarde, porta aberta aos sentidos
Aurora na canção de bom dia.
Eis frasco com preciosa fragrância
Sábias mãos na ordenha do mundo
Incenso ímpar de aromas mil
Secretos noturnos paridos no amor
Lábios em vestes de cetim e mel (...)
Sois rio manso, córrego, alicerce
Sois cria - criadouro; sois essência
Peito farto em aconchego, sois Mulher!

ESPAÇO RESERVADO PARA SUA POESIA

INSCREVA-SE

Contato: sandra.veroneze@pragmatha.com.br